Ī

BIOLOGIA E POTENCIAL DE *Doru luteipes* (SCUDDER 1876) NO CONTROLE DE Spodoptera frugiperda

LUCIENE LANZA REIS1/, LENITA JACOB OLIVEIRA1/ & IVAN CRUZ2/

Estudos no laboratorio foram conduzidos no CNP-Milho e Sorgo, em Sete Lagoas, MG, visando conhecer a biologia e o potencial de Doru luteipas como predador de ovos e larvas de Spodoptera fruciperda. Estudou-se tambem, em condições de campo, o efeito de diversos inseticidas sobre este pridador. Dos estudos bioecológicos, observou-se que as posturas têm em média 26.6 ovos e as femeas ovipositam mais de uma vez, mesmo quando não fecundadas. O período de incubação é em media 7,31 dias. A duração da fa se ninfal variou de 37,1 a 50,1 dias de acordo com o tratamento usado. A fase adulta, que é a mais longa, variou em media de 83,7 dias, para indi viduos alimentados com ovos a 143 dias para indivíduos alimentados larvas. O inseto mostrou um bom potencial como predador de 3. frugiperda, apresentando um consumo diario na fase ninfal de 12, 10 e 8 lirvas, conforme estas foram oferecidas isoladamente, com folhas de milho e com die ta. Na fase adulta, o consumo diário foi na mesma sequencia anterior, 21. 19 e 10 larvas, embora tenha sido observado que, quando não havia outra fonte de alimento, alguns indivíduos consumiram até 80 larvas diariamente. O consumo de ovos so foi avaliado na fase ninfal, sendo en media 13 ovos por dia, quando estes eram fornecidos com dieta artificial. Com relação a experimento de campo onde foram testados diversos inseticidas, observou-se que os produtos utilizados, permetrina, deltamethrin e metomil. alem de serem eficientes no controle de S. frugiperda, praticamente não afataram o predador D. luteipes.

<sup>1/</sup> Engª Agronoma, Estagiária do Convenio CNPq/EMBRAPA, CNP-Milho e Sorgo, Caixa postal 151 - 35700 - Sete Lagoas-MG.

<sup>2/</sup> Eng Agronomo, M.Sc., Pesquisador da EMBRAPA, CNP-Milho e Sorgo, Caixa Postal 151 - 35700 - Sete Lagoas-MG.